

CEARÁ EM COMEX

Edição: Outubro/2021



CIN

Centro Internacional de Negócios
do Ceará



Federação das Indústrias do Estado do Ceará

PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



**Centro Internacional de Negócios
do Ceará**



Federação das Indústrias do Estado do Ceará
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

José Ricardo Montenegro Cavalcante
PRESIDENTE- FIEC

Marcos Soares
DIRETOR DE COMÉRCIO EXTERIOR

Ana Karina Paiva Frota
GERENTE – CIN CE

Lais Di Giovanni Bertozo Aguiar
ASSESSORA ESPECIAL – CIN CE
INTELIGÊNCIAL COMERCIAL

Emerson Manoel Santos de Aguiar
Mateus Rodrigo Nunes da Silva
EQUIPE DE INTELIGÊNCIAL COMERCIAL

Arte Visual
GECOM- FIEC

Av. Barão de Studart, 1980 – 4º andar – Aldeota
CEP – 60120-024 – Fortaleza – Ceará
Tel: 55 85 3421-5420
www.cin-ce.org.br
E-mail: cin@sfiec.org.br

2021 CIN CE
Centro Internacional de Negócios do Ceará – CIN CE
Federação das Indústrias do Estado do Ceará – FIEC

As informações disponíveis no estudo poderão ser reproduzidas, desde que citada a fonte.
A Coordenação de Comércio Exterior do CIN CE quer ouvir a sua opinião sobre esse estudo através
do e-mail: cin@sfiec.org.br

CEARÁ EM COMEX

EDIÇÃO: Outubro/2021

Período de referência anual: janeiro a outubro.

(Dados coletados em 08 de novembro de 2021)

Sumário

SUMÁRIO EXECUTIVO.....	4
PANORAMA DO COMÉRCIO EXTERIOR DO CEARÁ	5
TABELA 1 – EXPORTAÇÕES CEARENSES MÊS A MÊS	5
TABELA 2 – IMPORTAÇÕES CEARENSES MÊS A MÊS.....	6
TABELA 3 - BALANÇA COMERCIAL CEARENSE NO ACUMULADO DO ANO.....	6
GRÁFICO 1 - RELAÇÃO DO COMÉRCIO EXTERIOR CEARENSE NO ACUMULADO DO ANO	7
GRÁFICO 2 - PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO NORDESTE NO ACUMULADO DO ANO	7
GRÁFICO 3 - PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL NO ACUMULADO DO ANO .	7
EXPORTAÇÕES CEARENSES.....	8
TABELA 4 - EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO	8
TABELA 5 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO	10
TABELA 6 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO	11
TABELA 7 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO.....	12
TABELA 8 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE DESTINO NO ACUMULADO DO ANO.....	14
TABELA 9 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MODAL	14
IMPORTAÇÕES CEARENSES	15
TABELA 10 - IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO	15
TABELA 11 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO.....	17
TABELA 12 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO.....	18
TABELA 13 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO	19
TABELA 14 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE ORIGEM NO ACUMULADO DO ANO	21
TABELA 15 – IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MODAL	21

SUMÁRIO EXECUTIVO

Os dados presentes na edição do Ceará em Comex são relativos ao acumulado do ano até o mês anterior à edição do referido estudo, em virtude do prazo que a Secretaria de Comércio Exterior – SECEX necessita para coletar, processar e disponibilizar os dados no Sistema ComexStat.

Desta forma, a edição de janeiro do ano corrente tem como período de referência os dados de janeiro do ano analisado; a edição de fevereiro traz dados de janeiro e fevereiro; a edição de março contempla os números de janeiro, fevereiro e março; e assim sucessivamente.

Os dados contidos no Ceará em Comex são disponibilizados pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério da Economia. Com a adoção do novo processo de exportação (DU-E), alguns registros vêm sendo atualizados pelo próprio ministério no decorrer do mês, logo, os números apresentados no referente estudo podem sofrer alterações.

Os dados de comércio exterior do campo “Municípios” se referem ao código do município cadastrado como domicílio fiscal da empresa responsável pela operação de exportação ou importação. Por essa razão, os valores podem divergir dos demais dados do estudo.

PANORAMA DO COMÉRCIO EXTERIOR DO CEARÁ

As exportações cearenses registraram o valor de US\$ 161,2 milhões em outubro de 2021, o que corresponde a um decréscimo de 5,4%, se observado o mesmo mês do ano anterior. Se comparado com o resultado de setembro desse ano, percebe-se uma diminuição de 52,3%. No que se refere ao acumulado do ano, o valor em exportações foi de US\$ 2,184 bilhões, ou seja, um aumento de 38% se comparado com o período de janeiro a outubro do ano anterior.

As importações cearenses apresentaram um desempenho positivo no mês de outubro registrando US\$ 484,9 milhões e um aumento de 31% em relação ao mês de setembro de 2021. Se comparado com o realizado em outubro de 2020, observa-se um aumento de 126,9%. O realizado de US\$ 2,927 bilhões em importações permitiu um crescimento de 46,2% no acumulado desse ano.

O resultado do acumulado de 2021 gerou um saldo negativo de US\$ 742 milhões na balança comercial do Ceará. A participação da pauta exportadora cearense na balança comercial do Nordeste é de 12,51% e no âmbito nacional é de 0,93%. As importações cearenses representam nos âmbitos regional e nacional 14,73% e 1,65%, respectivamente, quando analisados os resultados de 2021.

TABELA 1 – EXPORTAÇÕES CEARENSES MÊS A MÊS							
Ano	2021 US\$ FOB	Variação Mensal		2020 US\$ FOB	Variação Mensal		Variação Anual
Janeiro	106.053.320	*		203.670.585	*		-47,9% ▼
Fevereiro	132.792.341	25,2%	▲	138.332.678	-32,1%	▼	-4,0% ▼
Março	196.258.598	47,8%	▲	211.639.467	53,0%	▲	-7,3% ▼
Abril	219.877.245	12,0%	▲	126.848.731	-40,1%	▼	73,3% ▲
Mai	177.329.594	-19,4%	▼	122.320.174	-3,6%	▼	45,0% ▲
Junho	244.427.583	37,8%	▲	148.206.307	21,2%	▲	64,9% ▲
Julho	329.221.448	34,7%	▲	169.843.661	14,6%	▲	93,8% ▲
Agosto	279.455.394	-15,1%	▼	155.416.491	-8,5%	▼	79,8% ▲
Setembro	338.128.621	21,0%	▲	136.964.039	-11,9%	▼	146,9% ▲
Outubro	161.251.953	-52,3%	▼	170.493.301	24,5%	▲	-5,4% ▼

Observações: (*) Não se aplica.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

TABELA 2 – IMPORTAÇÕES CEARENSES MÊS A MÊS

Ano	2021 US\$ FOB	Varição Mensal	2020 US\$ FOB	Varição Mensal	Varição Anual
Janeiro	237.203.020	*	257.975.003	*	-8,1% ▼
Fevereiro	211.899.138	-10,7% ▼	154.222.941	-40,2% ▼	37,4% ▲
Março	304.818.687	43,9% ▲	256.644.320	66,4% ▲	18,8% ▲
Abril	222.454.430	-27,0% ▼	157.172.093	-38,8% ▼	41,5% ▲
Mai	303.809.426	36,6% ▲	235.729.506	50,0% ▲	28,9% ▲
Junho	259.448.899	-14,6% ▼	144.436.827	-38,7% ▼	79,6% ▲
Julho	202.657.749	-21,9% ▼	215.764.796	49,4% ▲	-6,1% ▼
Agosto	329.792.096	62,7% ▲	170.720.771	-20,9% ▼	93,2% ▲
Setembro	370.168.773	12,2% ▲	195.575.389	14,6% ▲	89,3% ▲
Outubro	484.901.316	31,0% ▲	213.690.631	9,3% ▲	126,9% ▲

Observações: (*) Não se aplica.

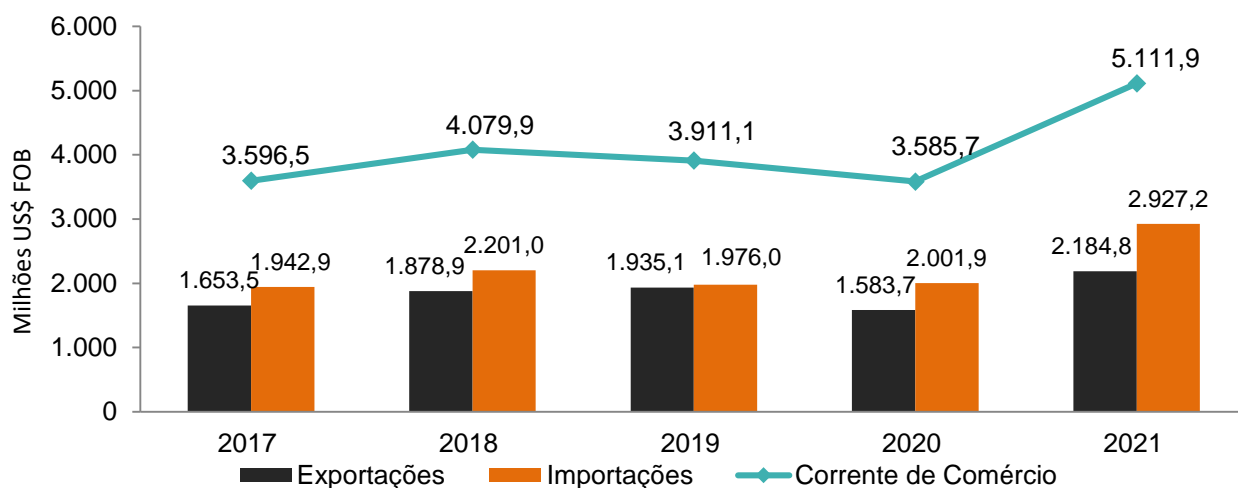
Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

TABELA 3 - BALANÇA COMERCIAL CEARENSE NO ACUMULADO DO ANO

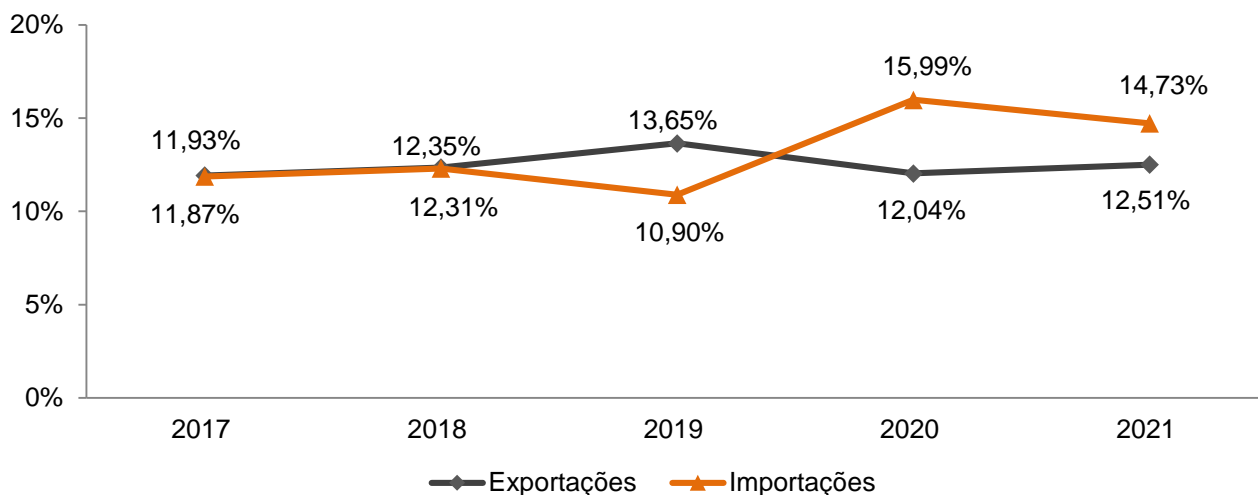
Ano	Exportações US\$ FOB	Varição	Importações US\$ FOB	Varição	Saldo Comercial US\$	Varição
2017	1.653.540.230	*	1.942.919.977	*	-289.379.747	*
2018	1.878.863.529	13,6% ▲	2.201.032.664	13,3% ▲	-322.169.135	-11,3% ▼
2019	1.935.102.118	3,0% ▲	1.976.033.818	-10,2% ▼	-40.931.700	87,3% ▲
2020	1.583.735.434	-18,2% ▼	2.001.932.277	1,3% ▲	-418.196.843	-921,7% ▼
2021	2.184.796.097	38,0% ▲	2.927.153.534	46,2% ▲	-742.357.437	-77,5% ▼

Observações: (*) Não se aplica.

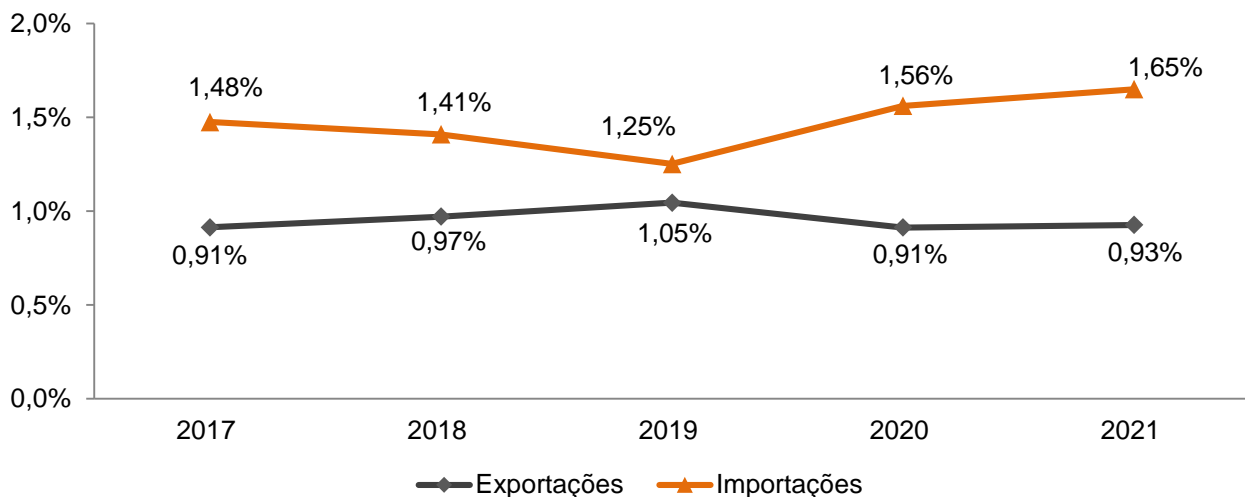
Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

GRÁFICO 1 - RELAÇÃO DO COMÉRCIO EXTERIOR CEARENSE NO ACUMULADO DO ANO

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará

GRÁFICO 2 - PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO NORDESTE NO ACUMULADO DO ANO

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará

GRÁFICO 3 - PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL NO ACUMULADO DO ANO

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará

EXPORTAÇÕES CEARENSES

TABELA 4 - EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO					
Estado	2021 US\$ FOB	Part. 2021	2020 US\$ FOB	Part. 2020	Varição 21 -20
SP	43.771.068.261	18,6%	34.422.727.608	19,9%	27,2% ▲
MG	32.702.684.622	13,9%	21.186.358.687	12,2%	54,4% ▲
RJ	26.791.953.588	11,4%	19.179.962.752	11,1%	39,7% ▲
PA	25.632.255.143	10,9%	16.455.777.325	9,5%	55,8% ▲
MT	18.778.130.663	8,0%	15.604.544.711	9,0%	20,3% ▲
PR	15.911.286.591	6,7%	13.851.193.726	8,0%	14,9% ▲
RS	17.640.270.502	7,5%	11.948.541.108	6,9%	47,6% ▲
GO	7.947.597.252	3,4%	6.997.878.092	4,0%	13,6% ▲
SC	8.378.437.609	3,6%	6.764.061.426	3,9%	23,9% ▲
BA	8.239.680.720	3,5%	6.355.445.386	3,7%	29,6% ▲
ES	7.864.448.816	3,3%	4.156.237.853	2,4%	89,2% ▲
MS	5.866.567.264	2,5%	5.076.421.569	2,9%	15,6% ▲
MA	3.724.940.644	1,6%	2.845.873.808	1,6%	30,9% ▲
CE	2.184.796.097	0,9%	1.583.735.434	0,9%	38,0% ▲
PE	1.703.374.228	0,7%	1.208.714.251	0,7%	40,9% ▲
RO	1.684.868.273	0,7%	1.234.990.825	0,7%	36,4% ▲
TO	1.507.410.329	0,6%	1.223.005.720	0,7%	23,3% ▲
AM	728.667.744	0,3%	639.679.289	0,4%	13,9% ▲
PI	764.918.760	0,3%	518.143.524	0,3%	47,6% ▲
AL	277.644.721	0,1%	300.171.334	0,2%	-7,5% ▼
RN	375.873.064	0,2%	222.012.819	0,1%	69,3% ▲
AP	256.462.079	0,1%	258.852.370	0,1%	-0,9% ▼
DF	224.917.628	0,1%	148.981.628	0,1%	51,0% ▲
RR	211.427.583	0,1%	155.636.577	0,1%	35,8% ▲
PB	114.969.116	0,0%	90.954.781	0,1%	26,4% ▲
AC	42.141.621	0,0%	28.879.805	0,0%	45,9% ▲
SE	77.516.820	0,0%	33.966.129	0,0%	128,2% ▲
Não Declarada	2.396.129.187	1,0%	890.883.653	0,5%	169,0% ▲
Total	235.800.438.925	100%	173.383.632.190	100%	36,0% ▲

Exportações " Não Declarada" deverão ser posteriormente contabilizadas nas estatísticas dos estados.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

Com aumento de 48,7%, as exportações de São Gonçalo do Amarante corresponderam a 55,4% do total vendido pelo Ceará e registraram o montante de US\$ 1,266 bilhão em exportações em 2021. O resultado positivo se deu, principalmente, em consequência do aumento das vendas de produtos à base de ferro e aço, considerando que o município engloba o polo siderúrgico do estado sendo responsável pelos principais produtos da pauta exportadora cearense.

Fortaleza obteve um desempenho positivo de 137,4%, somando em exportações o valor de US\$ 250 milhões. Os principais produtos exportados pela capital foram combustíveis, cocos e seus produtos, crustáceos, castanhas de caju, minérios de ferro e cera de carnaúba.

Com exportações no valor de US\$ 170,5 milhões, o município de Caucaia apresentou aumento de 32%, e aparece em terceiro lugar no ranking dos municípios exportadores cearenses.

As exportações de Maracanaú subiram 48,8% e registraram o montante US\$ 105,8 milhões. Os principais produtos fornecidos para o exterior foram couros, tecidos de algodão e produtos à base de ferro e aço.

Sobral apresentou resultados positivos nas exportações em consequência do bom desempenho das vendas do setor calçadista para o exterior e registrou uma variação positiva de 18,2% no ano, realizando o valor de US\$ 92,6 milhões em vendas para o exterior.

Com aumento de 12%, o município de Icapuí registrou exportações no valor de US\$ 50,3 milhões em decorrência, principalmente, da venda de produtos da fruticultura, em especial melões e bananas, e de crustáceos.

O município do Aquiraz apresentou queda de 16,8%, somando apenas US\$ 41,2 milhões. Os produtos à base de coco e de castanha de caju são os principais itens vendidos ao exterior pelo município, em especial para os Estados Unidos, Holanda e Canadá.

Itapipoca registrou aumento de 35,3% no período de análise e montante de US\$ 36,7 milhões em exportações. O município vende para o exterior, principalmente, sucos de frutas e calçados.

Já o município de Eusébio exportou o montante de US\$ 29 milhões e registrou um aumento de 0,8% no resultado do acumulado de 2021. O principal produto exportado pelo município foi a cera de carnaúba que tem como a China e Alemanha como principais destinos.

Com aumento de 16%, Aracati aparece no ranking dos principais municípios exportadores de 2021 e registra US\$ 27,5 milhões em exportações, em decorrência da venda de produtos hortícolas, frutas e de crustáceos.

No total, 62 municípios cearenses realizaram operações de exportação entre janeiro e outubro de 2021.

TABELA 5 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO

Municípios	2021 US\$ FOB	Part. 2021	2020 US\$ FOB	Part. 2020	Variação 21 -20
São Gonçalo do Amarante	1.266.919.708	55,4%	852.009.215	53,9%	48,7% ▲
Fortaleza	250.233.890	10,9%	105.224.041	6,7%	137,8% ▲
Caucaia	170.573.808	7,5%	129.201.505	8,2%	32,0% ▲
Maracanaú	105.854.792	4,6%	71.156.464	4,5%	48,8% ▲
Sobral	92.587.768	4,0%	78.360.405	5,0%	18,2% ▲
Icapuí	50.277.777	2,2%	44.889.168	2,8%	12,0% ▲
Aquiraz	41.206.461	1,8%	49.522.916	3,1%	-16,8% ▼
Itapipoca	36.697.181	1,6%	27.127.042	1,7%	35,3% ▲
Eusébio	29.068.818	1,3%	28.839.150	1,8%	0,8% ▲
Aracati	27.524.871	1,2%	23.735.895	1,5%	16,0% ▲
Demais Municípios	216.292.095	9,5%	171.661.898	10,9%	26,0% ▲
Total	2.287.237.169	100,0%	1.581.727.699	100,0%	44,6% ▲
Total de Municípios	62		57		8,8% ▲

Obs: Os dados de comércio exterior do campo "Municípios" se referem ao código do município cadastrado como domicílio fiscal da empresa responsável pela operação de exportação ou importação. Por essa razão, os valores podem divergir dos demais dados do estudo.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

O grupo de "ferro fundido, ferro e aço", o principal setor exportador do estado, obteve um aumento de 53,1%, realizando US\$ 1,263 bilhão em exportações em 2021. Do setor, o principal produto exportado "Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado, de seção transversal retangular, que contenham, em peso, menos de 0,25 % de carbono", apresentou um aumento de 63,5%, totalizando US\$ 1,211 bilhão.

O setor de "Calçados, polainas e artefatos semelhantes; suas partes" registrou aumento de 29,8% nas exportações e somou US\$ 179,8 milhões em exportações. O desempenho positivo do setor foi acentuado pelo crescimento de 25,2% do principal produto do setor na pauta exportadora cearense, que corresponde a "Calçados de borracha ou plásticos, com parte superior em tiras ou correias, fixados à sola por pregos, tachas, pinos e semelhantes". Foram exportados cerca de US\$ 62,5 milhões em produtos dessa categoria. Os principais destinos dos calçados cearenses foram Estados Unidos e Argentina.

As exportações no valor de US\$ 158,9 milhões derivadas do setor de "Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes" aumentaram em 35,5%. O acréscimo se deu em consequência do aumento nas vendas do grupo de produtos "Partes de outros motores/geradores/grupos eletrogeradores, etc", que são destinados, principalmente, para parques de geração de energia eólica. O grupo de produtos registrou exportações no valor de US\$ 157,5 milhões, o que corresponde a um aumento de 36,1%.

O setor de “*Frutas; cascas de frutos cítricos e de melões*”, apresentou no acumulado do ano o resultado positivo de 8,2% e somou US\$ 135 milhões em exportações. Dos principais produtos exportados pelo setor, a “*Castanha de caju, fresca ou seca, sem casca*” representou mais de US\$ 75,9 milhões em vendas para o exterior.

Os setores “*Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos*” aumentou em 44,1% as exportações e registrou o valor de US\$ 77,6 milhões no acumulado do ano. A lagosta, comprada principalmente pelos Estados Unidos, foi o principal produto vendido do setor e atingiu US\$ 36 milhões, com crescimento de 38% se comparado com o mesmo período do ano passado. Outros produtos do setor como pargo e demais peixes congelados também apresentam resultados positivos.

No ranking dos principais setores exportadores de 2021, o setor de “*Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas*” apresentou um aumento de 13,2% e registrou US\$ 52,8 milhões em exportações.

Setores tradicionais da economia cearense apresentaram bom desempenho em 2021. O setor de “*Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação*”, que contempla a “*Cera de carnaúba e ceras vegetais*”, cresceu 4,5% e realizou US\$ 48,8 milhões em exportações. Já as exportações do setor de “*Peles, exceto as peles com pelo, e couros*” atingiram US\$ 41,7 milhões em vendas para o exterior e registraram aumento de 53% se comparado com o mesmo período do ano anterior.

Os “*Fios e tecidos de algodão*” alcançaram US\$ 39,9 milhões em exportações e obtiveram um crescimento de 210,4% se comparado com o acumulado de 2020. O principal produto exportado pelo setor corresponde a “*Tecidos de algodão que contenham pelo menos 85 %, em peso, de algodão, com peso superior a 200 g/m2, denominados Denim, com fios tintos em indigo blue segundo Color Index 73.000*”. Os principais países compradores foram a Colômbia e a Argentina.

O setor “*Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais*” obteve uma queda de 47,7% e realizou US\$ 28,7 milhões em exportações em 2021.

O Ceará aumentou a variedade de produtos exportados para o exterior e registrou o total de 1.452 tipos, o que corresponde a um crescimento de 20,9% em relação ao ano anterior.

TABELA 6 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO

SH2	Setores	2021 US\$ FOB	2020 US\$ FOB	Varição 21 -20
72	Ferro fundido, ferro e aço.	1.263.738.960	825.178.658	53,1% ▲
64	Calçados, polainas e artefatos semelhantes; suas partes.	179.822.981	138.588.277	29,8% ▲
85	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes;	158.928.417	117.252.681	35,5% ▲
08	Frutas; cascas de frutos cítricos e de melões.	135.249.485	125.019.566	8,2% ▲

03	Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos.	77.559.583	53.827.742	44,1%	▲
20	Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas.	52.815.571	46.646.297	13,2%	▲
15	Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação	48.814.214	46.720.541	4,5%	▲
41	Peles, exceto as peles com pelo, e couros.	41.698.160	27.246.298	53,0%	▲
52	Fios e tecidos de algodão	39.896.260	12.855.076	210,4%	▲
27	Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais.	28.727.003	54.975.302	-47,7%	▼
Demais Setores		157.545.463	135.424.996	16,3%	▲
TOTAL		2.184.796.097	1.583.735.434	38,0%	▲

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará

TABELA 7 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO

Produtos	2021 US\$ FOB	2020 US\$ FOB	Varição 21 -20
Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado, de seção transversal retangular, que contenham, em peso, menos de 0,25 % de carbono	1.211.038.275	740.719.502	63,5% ▲
Partes de outros motores/geradores/grupos eletrogeradores, etc.	157.476.731	115.740.110	36,1% ▲
Castanha de caju, fresca ou seca, sem casca	75.941.177	74.531.825	1,9% ▲
Calçados de borracha ou plásticos, com parte superior em tiras ou correias, fixados à sola por pregos, tachas, pinos e semelhantes	62.483.028	49.921.314	25,2% ▲
Ceras vegetais	46.628.287	39.914.675	16,8% ▲
Outros couros e peles inteiros, de bovinos (incluindo os búfalos), divididos, com o lado flor	40.220.599	25.129.998	60,1% ▲
Melões frescos	38.712.330	34.601.599	11,9% ▲
Outras lagostas (<i>Palinurus spp.</i> , <i>Panulirus spp.</i> , <i>Jasus spp.</i>), congeladas, exceto as inteiras	36.135.277	26.183.139	38,0% ▲
Outros calçados cobrindo o tornozelo, parte superior de borracha, plástico	32.352.225	26.223.879	23,4% ▲
Demais Produtos	483.808.168	450.769.393	7,3% ▲
Total	2.184.796.097	1.583.735.434	38,0% ▲
Total de Produtos	1452	1201	20,9% ▲

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará

O estado aumentou em 141,2% as exportações destinadas para os Estados Unidos, somando US\$ 1,3 bilhão em 2021. O país possui a maior representatividade no que se refere aos destinos das exportações cearenses sendo responsável por comprar cerca de 60,6% do total vendido pelo Ceará para o exterior. Os principais produtos de interesse do país foram chapas de aço, “Partes de outros motores/geradores/grupos eletrogeradores, etc”, lagosta, castanha de caju e couro.

Em segundo lugar no ranking dos principais países de destino das exportações cearenses, o México apresentou um aumento de 241,5% e comprou o equivalente a US\$ 192,5 milhões em produtos. O país compra do Ceará as chapas de aço, em especial.

Sendo um dos principais países de destino das exportações cearenses, o Canadá apresentou uma queda de 41,5% e comprou o equivalente a US\$ 68,3 milhões em produtos. Os produtos de maior interesse no estado são produtos à base de ferro e aço, castanha de caju e partes para tratores/veículos automóveis.

Aproveitando os benefícios tarifários previstos no acordo Mercosul, as exportações para a Argentina subiram 63,1% no acumulado de 2021. O valor de US\$ 62,6 milhões contempla produtos como partes de calçados, fios e tecidos de algodão e castanha de caju.

A Holanda apresentou um crescimento de 29,3% e comprou o equivalente a US\$ 54,7 milhões em produtos, em especial em virtude da procura por melões, produtos à base de ferro e aço, castanhas, sucos e melancias.

O Ceará exportou cerca de US\$ 48,1 milhões para o Chile, o que corresponde a 287% de aumento das vendas para o país no período analisado. Os principais produtos procurados pelo país foram “Partes de outros motores/geradores/grupos eletrogeradores, etc.”, castanhas de caju e atum em conserva.

A Coreia do Sul aumentou apenas 8,1% nas compras de produtos cearenses no período analisado e registrou o valor de US\$ 43 milhões em compras no estado. O resultado positivo foi impulsionado pela procura de produtos do setor siderúrgico.

A Colômbia apresentou um resultado positivo aumentando as compras do Ceará em 58,7% nos primeiros dez meses desse ano. Os calçados, produtos à base de ferro e aço e “Rolhas, outras tampas e acessórios para embalagem, de metais comum” foram os principais artigos cearenses enviados para o país, que registrou o montante de US\$ 40 milhões em importações.

O Ceará aumentou suas exportações para a Itália em 37,4% no acumulado desse ano. Grande demandante de quartzitos, couros e castanhas, o país registrou US\$ 33,5 milhões em compras de produtos do estado.

A China apresentou forte queda de 86,5% nas aquisições de produtos do Ceará, somando US\$ 32,4 milhões, resultado da diminuição da procura por manganês e cera de carnaúba do estado. O principal produto comprado pelo país foram as lagostas.

Em 2021, o Ceará exportou para 133 países diferentes, o que corresponde a uma queda de 5,7% na variedade dos destinos da exportação do estado.

O modal marítimo é a principal escolha dos exportadores cearenses para enviar seus produtos para o exterior. O destaque ficou com as exportações pelo modal rodoviário que aumentaram em 100% em comparação ao período analisado. Os principais produtos exportados por essa via foram os calçados e suas partes.

TABELA 8 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE DESTINO NO ACUMULADO DO ANO

Países	2021		2020		Variação
	US\$ FOB	Part. 2021	US\$ FOB	Part. 2020	
Estados Unidos	1.324.358.648	60,6%	549.167.959	34,7%	141,2% ▲
México	192.484.425	8,8%	56.367.501	3,6%	241,5% ▲
Canadá	68.300.157	3,1%	116.731.812	7,4%	-41,5% ▼
Argentina	62.605.871	2,9%	38.383.613	2,4%	63,1% ▲
Países Baixos (Holanda)	54.707.372	2,5%	42.309.144	2,7%	29,3% ▲
Chile	48.058.668	2,2%	12.419.272	0,8%	287,0% ▲
Coreia do Sul	42.967.097	2,0%	39.742.446	2,5%	8,1% ▲
Colômbia	40.435.238	1,9%	25.474.310	1,6%	58,7% ▲
Itália	33.465.585	1,5%	24.352.197	1,5%	37,4% ▲
China	32.441.542	1,5%	239.627.907	15,1%	-86,5% ▼
Demais Países	284.971.494	13,0%	439.159.273	27,7%	-35,1% ▼
Total	2.184.796.097	100,0%	1.583.735.434	100,0%	38,0% ▲
Total de Países	133		141		-5,7% ▼

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

TABELA 9 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MODAL

Via	2021		2020		Variação (US\$) 21-20
	US\$ FOB	Kg	US\$ FOB	Kg	
MARITIMA	2.123.362.409	2.374.358.488	1.541.771.794	3.129.386.096	37,7% ▲
RODOVIARIA	39.140.766	12.555.141	19.573.173	9.691.159	100,0% ▲
AEREA	22.233.918	5.556.067	22.077.095	13.069.551	0,7% ▲
VICINAL FRONTEIRICO	35.232	68.483	1.751	680	1912,1% ▲
VIA NAO DECLARADA	14.688	12.045	106.708	5.521	-86,2% ▼
MEIOS PROPRIOS	9.084	3.643	204.913	248.600	-96% ▼
Total	2.184.796.097	2.392.553.867	1.583.735.434	3.152.401.607	38,0% ▲

Observações: As exportações em via "Não Declarada" deverão ser contabilizadas posteriormente pelo Ministério da Economia. (-) Não houve registro.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

IMPORTAÇÕES CEARENSES

TABELA 10 - IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO						
Estado	2021 US\$ FOB	Part. 2021	2020 US\$ FOB	Part. 2020	Variação	
SP	55.712.859.378	31,4%	44.057.443.044	34,4%	26,5%	▲
SC	20.343.644.872	11,5%	12.332.943.552	9,6%	65,0%	▲
RJ	17.676.055.224	10,0%	14.797.701.025	11,5%	19,5%	▲
PR	13.761.068.359	7,8%	9.606.066.374	7,5%	43,3%	▲
AM	10.949.891.305	6,2%	7.981.987.248	6,2%	37,2%	▲
MG	10.388.308.000	5,9%	6.723.694.607	5,2%	54,5%	▲
RS	9.556.571.350	5,4%	6.236.553.625	4,9%	53,2%	▲
BA	6.135.447.590	3,5%	4.034.332.015	3,1%	52,1%	▲
ES	5.130.826.911	2,9%	4.136.635.387	3,2%	24,0%	▲
PE	5.533.936.238	3,1%	3.344.939.216	2,6%	65,4%	▲
GO	4.353.179.551	2,5%	2.709.097.619	2,1%	60,7%	▲
CE	2.927.153.534	1,7%	2.001.932.277	1,6%	46,2%	▲
MA	3.326.210.592	1,9%	1.672.884.360	1,3%	98,8%	▲
MS	2.053.741.925	1,2%	1.558.125.828	1,2%	31,8%	▲
MT	2.373.399.254	1,3%	1.442.019.211	1,1%	64,6%	▲
DF	2.468.314.509	1,4%	1.100.729.174	0,9%	124,2%	▲
PA	1.235.676.362	0,7%	1.004.247.922	0,8%	23,0%	▲
AL	615.407.507	0,3%	529.336.022	0,4%	16,3%	▲
RO	491.467.962	0,3%	429.432.719	0,3%	14,4%	▲
PB	489.619.718	0,3%	393.344.417	0,3%	24,5%	▲
TO	475.539.607	0,3%	142.146.655	0,1%	234,5%	▲
AP	393.604.470	0,2%	149.571.181	0,1%	163,2%	▲
RN	263.862.425	0,1%	149.247.034	0,1%	76,8%	▲
PI	445.766.959	0,3%	266.064.617	0,2%	67,5%	▲
SE	141.169.441	0,1%	129.518.029	0,1%	9,0%	▲
RR	56.753.878	0,0%	28.698.849	0,0%	97,8%	▲
AC	2.430.620	0,0%	2.008.016	0,0%	21,0%	▲
Não Declarada	195.712	0,0%	1.220.953.490	1,0%	-100,0%	▼
Total	177.302.103.253	100%	128.181.653.513	100%	38,3%	▲

Importações Não Declaradas serão posteriormente contabilizadas nos estados.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

Fortaleza foi a principal cidade importadora do Ceará e representa 39,1% do total comprado pelo estado no exterior em 2021. A capital registrou US\$ 1,1 bilhões em aquisições de produtos no exterior, o que corresponde a um acréscimo de 59,1%, se comparado com o mesmo período do ano anterior. Os produtos mais demandados foram combustíveis, trigos e óleo de palma.

Em segundo lugar no ranking está São Gonçalo do Amarante. O município importou US\$ 515,8 milhões nesse ano, o que representou um aumento de 49,4% se comprado com o resultado do ano anterior. Hulha, gás de petróleo e minério de ferro foram os principais produtos procurados pelo município no exterior. Além desses, tijolos, cimentos e peixes congelados também foram demandados no mercado internacional.

Em terceiro lugar no ranking dos principais municípios importadores está Caucaia, que registrou aumento de 77,6% nas importações em 2021, totalizando US\$ 433,8 milhões, em especial diante da procura por fibras de carbono e produtos à base de ferro e aço.

Fruto do aumento das compras de nitrogênio e de compostos organo-inorgânicos, as importações de Maracanaú registraram aumento de 35,6% nesse ano, totalizando US\$ 267,3 milhões em importações.

Aquiraz obteve um crescimento de 0,4% nas compras no exterior. Os valores do município foram impactados em virtude da procura de partes e peças destinadas ao setor automotivo, provenientes principalmente da China e Dinamarca. No total, foram contabilizados US\$ 238,8 milhões em importações pelo município.

No que se refere ao Eusébio, a compra de aparelhos elétricos para telefonia e *“Aparelhos para interrupção, seccionamento, proteção, derivação, ligação ou conexão de circuitos elétricos”* contribuíram para que as importações do município crescessem 67,2% e atingisse o valor de US\$ 58,5 milhões em importações.

O município de Limoeiro do Norte mantém forte crescimento com 112,2% de aumento e registrou o valor de US\$ 49 milhões em importações. O resultado positivo se deu em virtude da aquisição de módulos solares para geração de energia fotovoltaica provenientes da China.

As importações de Horizonte foram no valor de US\$ 46,2 milhões e aumento de 66,1% no ano. Os principais produtos procurados foram calçados, maquinário para indústria têxtil e partes e peças para automóveis.

Alavancado pelas compras de combustíveis, produtos químicos e plásticos, o município de Sobral apresentou um cenário positivo nas compras internacionais e importou cerca de US\$ 29,6 milhões, ou seja, 183% a mais que o valor importado no ano anterior.

O município de Chorozinho aparece no ranking dos principais municípios importadores do Ceará, mas com queda de 57,2% das compras internacionais, totalizando US\$ 23,8 milhões, em decorrência da busca por petróleo e materiais betuminosos dos Estados Unidos.

O acumulado do ano corrente trouxe a participação de 66 municípios importadores, valor acima do realizado em 2020.

TABELA 11 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO

Municípios	2021 US\$ FOB	Part. 2021	2020 US\$ FOB	Part. 2020	Varição
Fortaleza	1.145.186.046	39,1%	719.624.890	35,9%	59,1% ▲
São Gonçalo do Amarante	515.770.224	17,6%	345.309.155	17,2%	49,4% ▲
Caucaia	433.847.894	14,8%	244.246.202	12,2%	77,6% ▲
Maracanaú	267.313.094	9,1%	197.194.785	9,9%	35,6% ▲
Aquiraz	238.842.834	8,2%	237.911.783	11,9%	0,4% ▲
Eusébio	58.510.519	2,0%	34.988.633	1,7%	67,2% ▲
Limoeiro do Norte	48.993.727	1,7%	23.084.444	1,2%	112,2% ▲
Horizonte	46.186.688	1,6%	27.802.086	1,4%	66,1% ▲
Sobral	29.603.416	1,0%	10.460.744	0,5%	183,0% ▲
Chorozinho	23.818.816	0,8%	55.590.332	2,8%	-57,2% ▼
Demais Municípios	119.080.276	4,1%	105.719.223	5,3%	12,6% ▲
Total	2.927.153.534	100,0%	2.001.932.277	100,0%	46,2% ▲
Total de Municípios	66		62		6,5% ▲

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará

O setor de “Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais” prevalece como o principal setor procurado no exterior em 2021, com aumento de 97,1%. O setor apresentou uma procura de US\$ 1,026 bilhões, nos quais os principais produtos foram “Gás natural liquefeito” e “Hulha betuminosa, não aglomerada”.

Grande destaque no ranking dos principais setores importados pelo Ceará, “Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes” registraram um crescimento de 46,4% e importações no valor de US\$ 326,2 milhões. Os principais produtos procurados no exterior que fazem parte do setor foram “Células solares em módulos ou painéis” com crescimento de 261,9%.

Com acréscimo de 20,4%, o setor de “Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes” foi um dos setores mais procurados pelo estado no mercado internacional e somou US\$ 250 milhões em importações. O setor contempla os produtos do grupo “Redutores, multiplicadores, caixas de transmissão e variadores de velocidade, incluindo os conversores de torque”, um dos mais procurados pelo estado.

O setor de “Ferro fundido, ferro e aço” cresceu 356,5% e realizou US\$ 232,4 milhões em importações. O principal produto importado do grupo corresponde a “Produtos laminados planos, de ferro ou aço não ligado, de largura igual ou superior a 600 mm, folheados ou chapeados, ou revestidos, galvanizados por outro processo, de espessura inferior a 4,75 mm” proveniente da China.

Os cereais, tradicionais na pauta importadora considerando que o estado é um grande polo industrial de panificação, confeitaria e massas, apresentou crescimento de 4,5% e registrou o valor de US\$ 225,5 milhões em importações. Proveniente principalmente da Argentina e Uruguai, o principal produto procurado no exterior foi “*Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para sementeira*”, que corresponde a quase que a totalidade das compras do setor no exterior e que ocupa o terceiro lugar no ranking dos produtos importados pelo estado.

Com variação positiva de 22,5% e importações no valor de US\$ 159,6 milhões, o setor “Produtos químicos orgânicos” apresenta como principais produtos de interesse o glifosato, Picloram, compostos heterocíclicos com flúor e/ou bromo, Ácido 2,4-diclorofenoxiacético, provenientes da China e de clorpirifós de origem indiana.

Outro insumo muito utilizado pelo polo industrial de massas e panificação corresponde a “óleos de dendê, em bruto” adquirido na Indonésia e na Colômbia. Esse tipo de óleo faz parte do setor “*Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação*” que apresentou o resultado positivo de 30,7% de crescimento no acumulado do ano e atingiu o valor de US\$ 95 milhões em importações.

O setor “*Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes*” registrou US\$ 84,9 milhões em importações e crescimento de 25,1% nos dez primeiros meses do ano. É válido destacar que os principais produtos do setor demandados no exterior fazem parte do grupo “*Outras obras de grafita/outros carbonos, para uso não elétrico*” e “*Fibras de carbono, para usos não elétricos*” oriundos, principalmente, dos Estados Unidos.

O setor de “*Plásticos e suas obras*” apresentaram como principal destaque a procura por resinas epóxicas que tem como origem os Estados Unidos e a Alemanha. O setor cresceu 16% e realizou US\$ 82,8 milhões em importações no Ceará até outubro de 2021.

Com crescimento de 4,3%, o setor “*Obras de ferro fundido, ferro ou aço*” apresentou importações no valor de US\$ 41,9 milhões.

O Ceará comprou 2.287 variedades de produtos (classificação NCM) no exterior no acumulado de 2021, cerca de 17,5% maior que no ano anterior.

TABELA 12 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO

SH2	Setores	2021 US\$ FOB	2020 US\$ FOB	Variação
27	Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais.	1.026.527.154	520.769.295	97,1% ▲
85	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes;	326.208.777	222.785.922	46,4% ▲

84	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes.	250.010.441	207.654.207	20,4%	▲
72	Ferro fundido, ferro e aço	232.389.263	50.908.020	356,5%	▲
10	Cereais.	225.543.061	215.823.476	4,5%	▲
29	Produtos químicos orgânicos.	159.567.390	130.261.393	22,5%	▲
15	Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação	94.960.160	72.673.661	30,7%	▲
68	Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes.	84.942.624	67.908.608	25,1%	▲
39	Plásticos e suas obras.	82.827.401	71.426.194	16,0%	▲
73	Obras de ferro fundido, ferro ou aço.	41.868.529	40.151.187	4,3%	▲
Demais Setores		402.308.734	401.570.314	0,2%	▲
Total		2.927.153.534	2.001.932.277	46,2%	▲

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará

TABELA 13 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO

Produto	2021 US\$ FOB	2020 US\$ FOB	Variação	
Gasóleo (óleo diesel)	484.554.627	126.758.096	282,3%	▲
Hulha betuminosa, não aglomerada	332.927.096	206.705.295	61,1%	▲
Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura	225.158.074	214.080.635	5,2%	▲
Células solares em módulos ou painéis	112.486.614	31.081.122	261,9%	▲
Outras gasolinas, exceto para aviação	109.391.323	114.168.467	-4,2%	▼
Redutores, multiplicadores, caixas de transmissão e variadores de velocidade, incluindo os conversores de torque	103.902.219	99.183.483	4,8%	▲
Óleos de dende, em bruto	70.169.395	56.621.802	23,9%	▲
Outras obras de grafita/outras carbonos, para uso não elétrico	70.116.698	111.965	62523,8%	▲
Gás natural liquefeito	68.620.269	50.384.783	36,2%	▲
Partes de outros motores/geradores/grupos eletrogeradores, etc.	53.563.569	53.093.073	0,9%	▲
Demais Produtos	1.296.263.650	1.049.743.556	23,5%	▲
Total	2.927.153.534	2.001.932.277	46,2%	▲
Total de Produtos	2287	1947	17,5%	

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

As compras nos Estados Unidos somaram US\$ 805,7 milhões, o que corresponde a um aumento de 31,5% em 2021, se comparado com o mesmo período do ano anterior. O país foi responsável por fornecer 27,5% do valor total comprado no exterior pelo Ceará. Parceiro de longa data, o país é o principal fornecedor de combustíveis minerais e vegetais, fibras de carbono e resinas epóxicas.

A China vendeu 25,4% do valor total demandado pelo Ceará por produtos no mercado internacional. Grande fornecedora de equipamentos para geração de energia fotovoltaica, partes e peças automotivas e glifosato e produtos à base de ferro e aço, o Ceará comprou US\$ 743,5 milhões em produtos, o que corresponde a um crescimento de 59,4%.

A Colômbia, terceiro principal parceiro comercial do Ceará nas importações, apresentou crescimento de 97,6% no ano, somando US\$ 216,7 milhões em vendas para o estado. O resultado positivo se deu em virtude da procura por hulha betuminosa e óleo de dendê no país.

A Argentina, principal fornecedora de trigo e alho para o estado, registrou US\$ 193,6 milhões nas vendas para o Ceará e um aumento de 22,8%. O Ceará também comprou partes e peças do setor automotivo, algodão e batatas.

As importações da Índia aumentaram em 165,9% e registram US\$ 133,6 milhões em produtos fornecidos pelo país foram óleo diesel, clorpirifós e demais produtos da indústria química.

As importações da Alemanha corresponderam US\$ 88,9 milhões e apresentaram crescimento de 29,1% no fornecimento de produtos para o Ceará, que constituem, principalmente, maquinário, resinas epóxicas e rolhas e tampas de plástico.

A Rússia, fornecedora de hulha betuminosa, hulha antracita e produtos à base de ferro e aço para o Ceará, obteve um crescimento de 50% e registrou US\$ 88,4 milhões em produtos importados.

As importações originárias da Dinamarca diminuíram em 47,1% e registraram compras equivalentes a US\$ 62,657 milhões em produtos. O país é responsável pelo fornecimento de partes e peças automotivas e máquinas e equipamentos para geração de energia fotovoltaica.

O Emirados Árabes Unidos aparece no ranking dos principais parceiros do Ceará com grande destaque em virtude do crescimento de 40476334,6% e registrou cerca de 53,8 milhões em vendas para o estado, sendo o principal produto demandado o óleo diesel.

A Holanda também foi um grande destaque no fornecimento de óleo diesel, o que promoveu um aumento de 2532,2% registrando importações no valor de US\$ 53,2 milhões.

O Ceará importou produtos de 94 países diferentes em 2021, ou seja, 8% a mais que no mesmo período do ano anterior.

TABELA 14 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE ORIGEM NO ACUMULADO DO ANO

Países	2021		2020		Variação	
	US\$ FOB	Part. 2021	US\$ FOB	Part. 2020		
Estados Unidos	805.670.811	27,5%	612.724.282	30,6%	31,5%	▲
China	743.528.024	25,4%	466.313.479	23,3%	59,4%	▲
Colômbia	216.675.574	7,4%	109.661.562	5,5%	97,6%	▲
Argentina	193.623.066	6,6%	157.612.573	7,9%	22,8%	▲
Índia	133.630.965	4,6%	50.264.183	2,5%	165,9%	▲
Alemanha	88.932.814	3,0%	68.902.228	3,4%	29,1%	▲
Rússia	88.355.742	3,0%	58.910.214	2,9%	50,0%	▲
Dinamarca	62.657.814	2,1%	118.446.687	5,9%	-47,1%	▼
Emirados Árabes Unidos	53.833.658	1,8%	133	0,0%	40476334,6%	▲
Países Baixos (Holanda)	53.204.913	1,8%	2.021.332	0,1%	2532,2%	▲
Demais Países	487.040.153	16,6%	357.075.604	17,8%	36,4%	▲
Total	2.927.153.534	100,0%	2.001.932.277	100,0%	46,2%	▲
Total de Países	94		87		8,0%	▲

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará

TABELA 15 – IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MODAL

Via	2021		2020		Variação (US\$) 21-20	
	US\$ FOB	Kg	US\$ FOB	Kg		
MARITIMA	2.771.234.170	6.668.990.345	1.827.463.314	5.432.839.718	51,6%	▲
AEREA	138.626.006	1.049.001	145.078.203	2.130.730	-4,4%	▼
MEIOS PROPRIOS	9.551.747	14.172	23.500.000	152.500	-59,4%	▼
RODOVIARIA	7.741.611	3.259.542	5.846.580	2.934.769	32,4%	▲
ENTRADA/SAIDA FICTA	-	-	44.180	75.410	-100,0%	▼
Total	2.927.153.534	6.673.313.060	2.001.932.277	5.438.133.127	46,2%	▲

Observações: (-) Não houve registro.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

 (85) 4009.6300  www.cin-ce.org.br  /CinFIEC



CIN
Centro Internacional de Negócios
do Ceará



Federação das Indústrias do Estado do Ceará
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA